



Relatório de Atividades 2018



Sumário

Mensagem da liderança	2
A Fundação Volkswagen	4
Estratégia: Conhecimento que move pessoas	10
Nossa jornada: Educação e desenvolvimento de comunidades	20
Mobilidade urbana	22
Mobilidade social	25
Inclusão de pessoas com deficiência	29
Outros projetos	33
Gestão financeira	40
Governança e transparência	46
Sobre o relatório	52

Mensagem da liderança

Alcançando a maturidade

GRI 102-14

Mover pessoas pelo conhecimento é o propósito que nos movimenta e encoraja

Às vésperas de completarmos 40 anos de história, é saudável refletirmos sobre nossa atuação e os aprendizados construídos nessas quatro décadas. Esse exercício contínuo faz parte de nosso processo de amadurecimento e expansão. Nascemos em 3 de julho de 1979, para aprofundar a relação de parceria e confiança entre a sociedade brasileira e a Volkswagen. Hoje, trabalhamos para solidificar esse duradouro vínculo, revisitando nossas ações e qualificando o impacto de nossas atividades, que beneficiaram mais de 406 mil pessoas no último ano.

Ao longo de 2017 e, especialmente, de 2018, mergulhamos na atualização estratégica e tática da Fundação Volkswagen. Afirmamos que mover pessoas pelo conhecimento é o propósito que nos movimenta e encoraja. Ao mesmo tempo, renovamos nossa visão, nossos valores e nossa missão, assumindo o compromisso de promover transformações positivas que impulsionem melhorias na educação e que mobilizem cidadãos para atuarem como protagonistas do desenvolvimento de comunidades.

Ao construirmos caminhos de escuta e participação ativa, abertos a toda a sociedade, definimos uma abordagem inovadora para reorganizar nosso investimento social. A partir dos resultados mapeados em um processo de mobilização e consulta pública, abraçamos a defesa de três causas bastante atuais e urgentes para a população brasileira: a mobilidade urbana, a mobilidade social e a inclusão de pessoas com deficiência.

Assim, ao atuarmos em questões como educação para o trânsito, incentivo ao empreendedorismo comunitário e educação inclusiva, por exemplo, estamos perseguindo desafios ainda mais complexos e de longo prazo, que incluem o estímulo a cidades inteligentes e sustentáveis, a redução das desigualdades socioeconômicas e a garantia de direitos para todos.

Na prática, esse movimento resultou na reorganização de nosso portfólio de projetos, ainda em fase de transição, e no alinhamento de nossas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações

Unidas, também em andamento. Internamente, a Fundação vem aprimorando seus instrumentos de gestão e governança. Novos talentos juntaram-se à equipe e temos avançado na melhoria de procedimentos e na redefinição de processos.

Entendemos que parte fundamental do papel das organizações do terceiro setor é apontar tendências e trazer soluções para grandes dilemas sociais, auxiliando o poder público e outros parceiros a enfrentar as dificuldades sob perspectivas diferentes, por meio de soluções dinâmicas, inovadoras e, sobretudo, possíveis de serem aplicadas e multiplicadas.

Para os próximos anos, temos o desafio de consolidar esse ciclo de atualização estratégica, de modo a ampliar o alcance de nossos projetos e o impacto positivo de nossa atuação e, ao mesmo tempo, garantir a perenidade e sustentabilidade da Fundação. Para isso, desejamos ser referência de investimento social para o Grupo Volkswagen e a sociedade, consolidando-nos como instituição de excelência do terceiro setor nas causas que apoiamos.



Marcellus Puig

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Volkswagen e Vice-Presidente de Recursos Humanos da Volkswagen do Brasil e Região SAM



Daniela de Avilez Demôro

Diretora-Superintendente da Fundação Volkswagen e Diretora de Assuntos Jurídicos da Volkswagen do Brasil



A Fundação Volkswagen

Há quatro décadas,
um sentimento
nos move:
transformar vidas

GRI 102-1, 102-2, 102-5, 102-6

Inspirada pelo propósito *Conhecimento que move pessoas*, a Fundação Volkswagen (FVW) estrutura suas ações a partir de dois pilares estratégicos: Educação e Desenvolvimento de Comunidades. Esses pilares, fundamentais para a sociedade brasileira, se conectam e se complementam: afinal, não é possível pensar em desenvolvimento sustentável sem um compromisso concreto e de longo prazo com a educação. Ao mesmo tempo, as transformações positivas das quais o País necessita somente serão construídas a partir da inclusão social, cultural e econômica de todos os brasileiros.

Na Fundação Volkswagen, ambos os pilares se efetivam por meio de três causas prioritárias, também inter-relacionadas: mobilidade urbana, mobilidade social e inclusão de pessoas com deficiência. Definidas em 2018, após uma ampla consulta a diversos setores da sociedade civil, elas contribuirão para direcionar os investimentos da instituição nos próximos anos, garantindo mais assertividade no cumprimento de sua missão.

Em 2018, a Fundação investiu R\$ 8,8 milhões, dos quais R\$ 6,7 milhões em projetos socioeducacionais próprios, que beneficiaram direta e indiretamente 406.132 pessoas¹, entre alunos, educadores, empreendedores e organizações sociais e outros membros das comunidades envolvidas. Com governança e atuação autônomas, seus recursos são provenientes dos rendimentos de um fundo patrimonial, constituído por intermédio da matriz global do Grupo Volkswagen em 3 de julho de 1979, data de criação da FVW. Desde então, mais de 3 milhões de brasileiros já foram beneficiados.

A definição e a implementação dos projetos ocorrem após análises técnicas e a avaliação de indicadores socioeducacionais das localidades e grupos beneficiados. Além disso, periodicamente, são abertos editais e consultas públicas para a seleção de parceiros. Isso porque, grande parte das iniciativas é estruturada por meio de um modelo tripartite: a Fundação VW como financiadora e entidade gestora; um parceiro técnico como executor dos trabalhos de campo; e o poder público como elo entre a instituição e os beneficiários finais. Assim, são criados vínculos entre o terceiro setor e os governos locais, possibilitando o compartilhamento de tecnologias sociais inovadoras e o aprimoramento de políticas públicas. **GRI 102-11**

A organização também fornece apoio técnico a iniciativas de responsabilidade social da Volkswagen do Brasil, mobilizando sua expertise de quase 40 anos para potencializar o impacto e reforçar a relação da montadora com a comunidade.

¹ Esses resultados não consideram os beneficiários do Costurando o Futuro no estado do Paraná e do Instituto Baccarelli, uma vez que essas ações foram financiadas pela Volkswagen do Brasil, com acompanhamento técnico da Fundação Volkswagen. Além disso, os dados de atendimento do programa de educação integral para os anos finais do Ensino Fundamental serão contabilizados somente em 2019.

A nova Fundação Volkswagen:

Revisão do planejamento estratégico **oxigena os pilares Educação e Desenvolvimento de Comunidades**, com a adoção de três causas:

- mobilidade urbana
- mobilidade social
- inclusão de pessoas com deficiência

Nossos valores

GRI 102-16

Respeito

Para sermos referência de investimento social, trabalhamos com consideração e empatia pelo próximo, pela coletividade e pelo planeta

Equidade

Para defendermos com excelência as causas que abraçamos, lutamos pela igualdade de direitos e oportunidades, valorizando as diferenças humanas

Inovação

Para impulsionarmos transformações dinâmicas e duradouras, inovamos positivamente no presente, contribuindo para criar o futuro

Movimento

Para movermos pessoas pelo conhecimento, atuamos em educação e desenvolvimento de comunidades, incentivando atitudes protagonistas para o bem comum

Nossa missão

GRI 102-16

Promover transformações positivas que impulsionem melhorias na **educação** e que mobilizem cidadãos para atuarem como protagonistas do **desenvolvimento de comunidades**

Nossa visão

GRI 102-16

Ser **referência de investimento social** para o Grupo Volkswagen e a sociedade, consolidando-se como **instituição de excelência do terceiro setor** nas causas da mobilidade urbana, mobilidade social e inclusão de pessoas com deficiência

Nossos resultados em 2018



Projetos de educação

Presença em **392** cidades de **25** Estados e Distrito Federal

400.936 estudantes, **2.977** educadores e **1.521** escolas e instituições educacionais beneficiadas



Projetos de desenvolvimento de comunidades

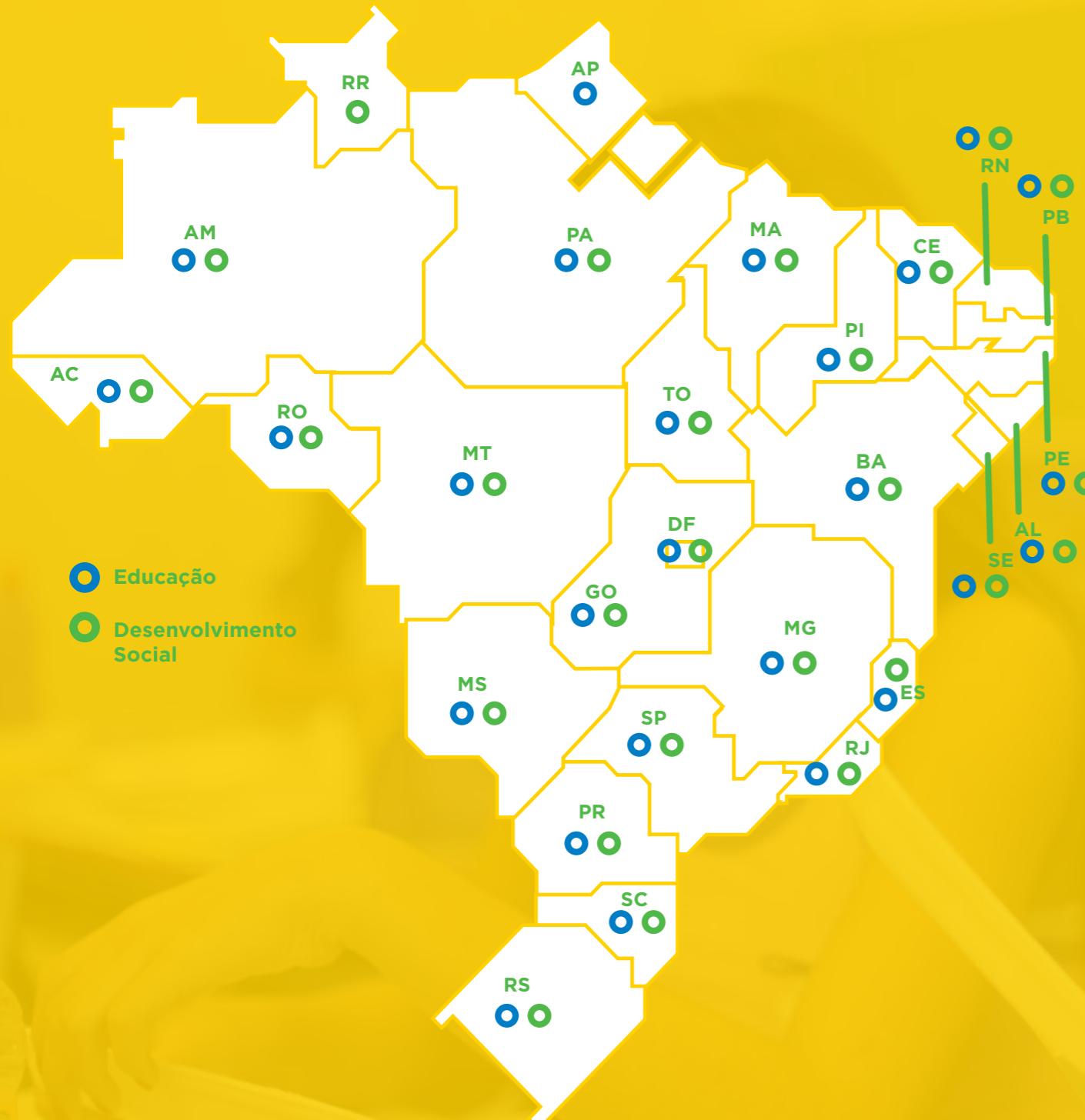
Presença em **279** cidades de **25** Estados e Distrito Federal

5.196 pessoas de **1.269** organizações beneficiadas



Mapa de atuação (2018)

GRI 102-4



Um pouco da nossa história

1979



2018

Mais de 3 milhões de beneficiados

A Fundação Volkswagen foi constituída em 3 de julho de 1979, contribuindo para estreitar a relação de parceria e confiança entre a Volkswagen e a sociedade brasileira, iniciada em 1953, quando a montadora instalou no País sua primeira fábrica fora da Alemanha.

Seu objetivo inicial era proporcionar educação básica e técnica a colaboradores da Volkswagen do Brasil e seus familiares – uma demanda social na época em que formar e qualificar a força de trabalho era uma necessidade da indústria e da própria comunidade.

Acompanhando a evolução dos indicadores educacionais do País, a instituição redirecionou seu investimento a partir do início dos anos 2000. O intuito passou a ser beneficiar ainda mais pessoas e ampliar seu impacto positivo para além dos muros das

fábricas. Desde então, a organização realiza e apoia iniciativas de Educação e Desenvolvimento de Comunidades – essenciais para a construção de um Brasil mais justo e igualitário, formado por cidadãos comprometidos com o bem-estar social e protagonistas de transformações positivas nas realidades em que vivem.

Às vésperas de completar quatro décadas de história, a Fundação vem renovando seu compromisso com a sociedade brasileira. Ao atualizar seu propósito e revisitar seu planejamento estratégico, a organização também fortalece suas práticas de gestão e governança para seguir avançando confiante em sua crença de que o conhecimento move pessoas (*saiba mais nas próximas páginas*).



Estratégia: Conhecimento que move pessoas

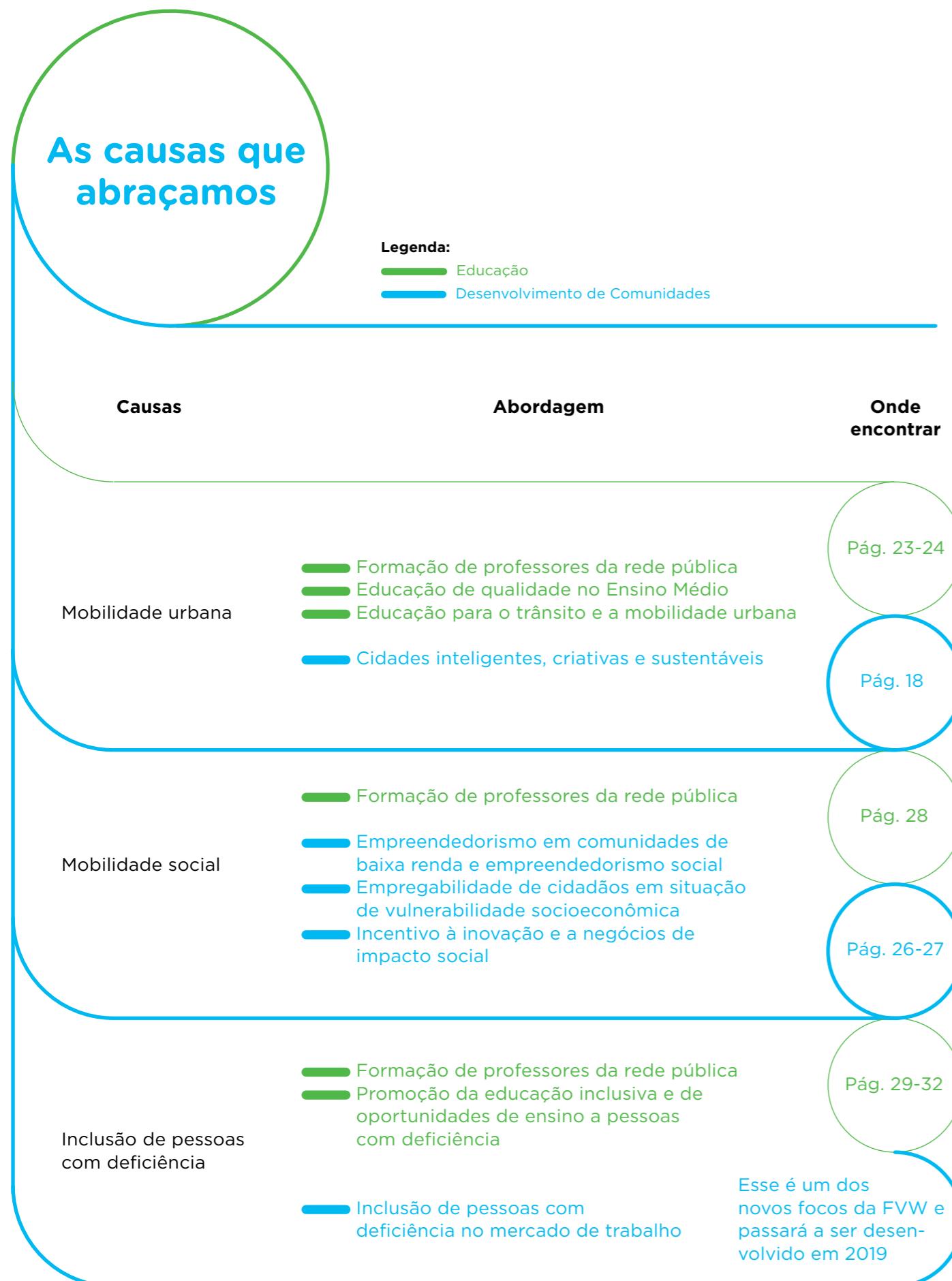
Após atualizar sua marca e revelar seu novo propósito *Conhecimento que move pessoas*, a Fundação Volkswagen revisitou seu planejamento estratégico em 2018, buscando reavaliar suas ações e dialogar com seus stakeholders de forma ainda mais próxima. O trabalho teve como objetivo potencializar seu impacto, direcionar esforços para temas de afinidade e dar mais clareza sobre sua atuação aos diferentes públicos com os quais se relaciona: educadores, comunidades, organizações do terceiro setor, poder público e colaboradores do Grupo Volkswagen, entre outros. Esse movimento motivou também a revisão dos critérios de investimento e do portfólio de projetos, a fim de torná-lo mais aderente à nova estratégia.

Os dois pilares que sustentam a missão da Fundação VW – Educação e Desenvolvimento de Comunidades – foram mantidos e associados a três causas prioritárias: mobilidade urbana, mobilidade social e inclusão de pessoas com deficiência. Com base nos novos valores da instituição e no entendimento mais abrangente do conceito de mobilidade, que norteia seu propósito, elas combinam investimento social, redução das desigualdades, garantia de direitos, acesso a oportunidades e exercício pleno da cidadania. Assim, a instituição busca mobilizar mais recursos humanos e financeiros para esses importantes desafios da sociedade, ampliar seu engajamento e otimizar sua atuação.

Apesar de sua natureza autônoma, esse realinhamento estratégico também reconectou a instituição à visão global do Grupo Volkswagen, sobretudo no olhar mais sustentável para as questões da mobilidade e na relação entre a marca e a responsabilidade social.

Esse intenso movimento de ressignificação ainda teve como suporte um processo formal de consulta aos públicos de relacionamento da Fundação, a chamada materialidade. Esses públicos indicaram sua percepção sobre os temas e causas mais relevantes para a atuação da entidade (*leia mais na pág. 13*).

Ao mesmo tempo, a organização tem trabalhado fortemente para aprimorar suas práticas de gestão e governança, seus processos administrativos e sua estratégia de comunicação. Entre os principais temas em discussão pela alta liderança, está a identificação de fontes complementares de recursos, a fim de assegurar a perenidade da instituição, ampliar sua capacidade de investimento social e agregar novas empresas do Grupo Volkswagen à administração da entidade. Já entre as medidas previstas para 2019, estão a adoção do modelo *Balanced Scorecard* para acompanhar e medir seu desempenho, a atualização das ferramentas de gerenciamento de projetos e a revisão dos indicadores de monitoramento e avaliação.



Processo de materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 103-1

Em 2018, a Fundação Volkswagen elaborou sua primeira matriz de materialidade – levantamento dos temas prioritários para sua gestão, a partir do cruzamento das expectativas de seus *stakeholders* com suas prioridades estratégicas. O processo também é uma das premissas para a construção deste primeiro relatório baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), a mais utilizada no mundo para o relato dos aspectos da sustentabilidade nos negócios.

A materialidade teve início com uma consulta *on-line* com os públicos interno e externo, envolvendo colaboradores, parceiros, beneficiários dos projetos e membros da sociedade civil, além de entrevistas com a alta liderança da instituição e especialistas do terceiro setor, para identificar quais temas e causas esses públicos consideravam mais estratégicos para a instituição. Ao todo, 321 pessoas participaram desse processo de escuta. O levantamento identificou 11 temas e 17 causas preliminares, que foram ponderados internamente. Ao final, sete temas

foram validados e irão contribuir para a tomada de decisões e as ações de gestão da Fundação Volkswagen nos próximos anos.

Reforçando, ainda, sua vocação de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, a organização também alinhou sua matriz de materialidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), comprometendo-se a pautar seus projetos com base nessa agenda global (*leia mais na página a seguir*).

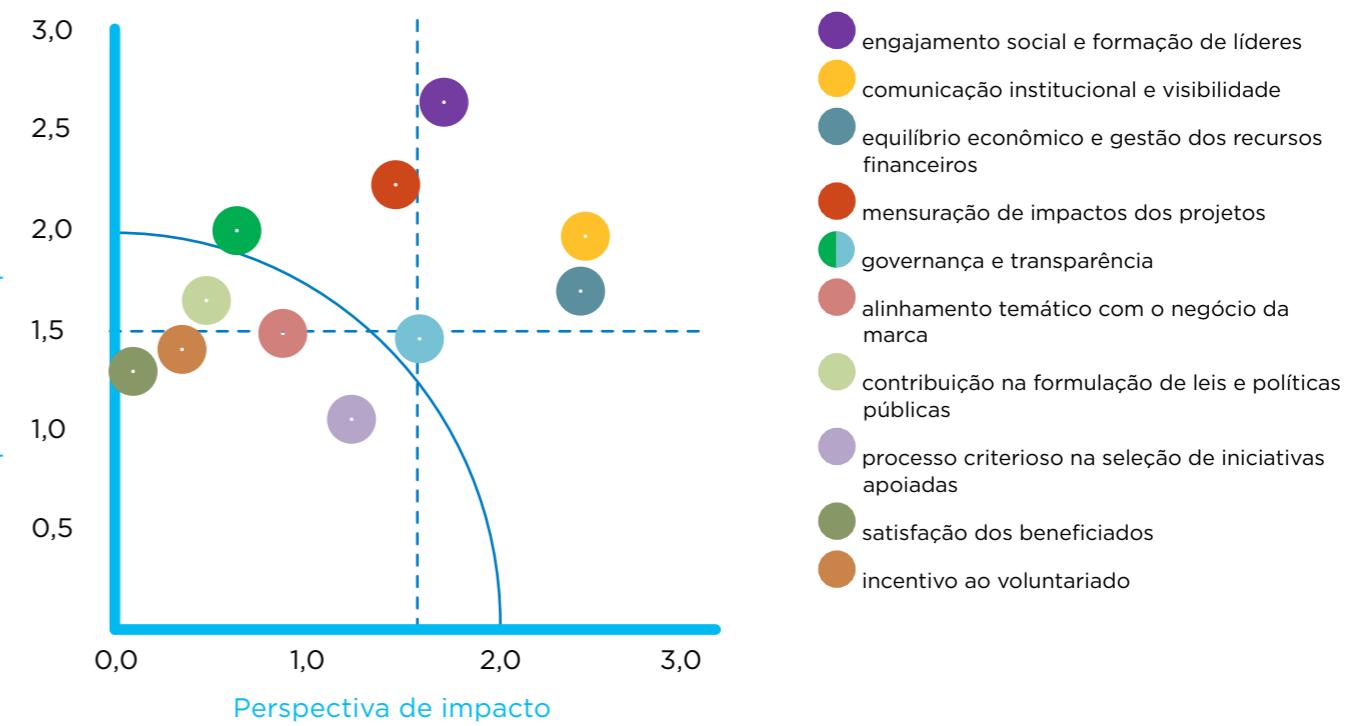
A materialidade aponta aspectos que refletem impactos significativos da organização (econômicos, ambientais e sociais), ajudando-a na tomada de decisão e na geração de valor a todos os públicos de interesse

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda global adotada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (PNUD), em 2015. Reúne 17 objetivos e 169 metas que devem ser atingidos até 2030, para garantir o bem-estar das pessoas e do planeta e a prosperidade de todos. Em 2019, a Fundação aprofundará o alinhamento de sua atuação a essa agenda da ONU. Veja, na tabela a seguir, como os temas materiais da entidade abordam os ODS em seus mais variados aspectos.

Saiba mais no portal da ONU:

<http://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



Materialidade: prioridades para a gestão GRI 102-46, 102-47

Tema	Descrição	Correlação com ODS*	Saiba mais
Engajamento social e formação de líderes	Fortalecer mecanismos de engajamento das comunidades locais e de desenvolvimento de lideranças comunitárias para fortalecimento dos projetos; aumentar o nível de empoderamento da comunidade e de apropriação dos projetos.	17 Metas: 17.16 17.17	Perfil Pág. 5
Mensuração de impactos nos projetos	Aprimorar metodologias e ferramentas que permitam medir o retorno e os impactos das atividades da Fundação nas escolas e comunidade. Estabelecer e monitorar indicadores efetivos.	4 8 13 Metas: 4.4 4.c. 8.3 13.3	Costurando o Futuro Pág. 26 Volkswagen na Comunidade Pág. 35
Equilíbrio econômico e gestão de recursos financeiros	Fortalecer a gestão de ativos, estratégias de captação e financiamento e acesso a leis de incentivo para garantir a perenidade financeira e a antecipação de riscos.	8 16 Metas: 8.3 8.6 16.5	Gestão financeira Pág. 40
Governança e transparência	Estabelecer boas práticas de gestão, com olhar de longo prazo e mecanismos de gestão de riscos e sucessão; prestar contas aos públicos de interesse, especialmente mantenedores e parceiros; manter conformidade e mecanismos anticorrupção nos processos.	16 Metas: 16.5 16.6 16.7	Governança e transparência Pág. 46 Ética e integridade Pág. 50
Comunicação institucional e visibilidade	Disseminar aos públicos estratégicos o propósito e as causas da Fundação Volkswagen, bem como seus projetos e impacto.	16 Metas: 16.6 16.7	Fundação VW em movimento: ações que multiplicam o conhecimento Pág. 18
Alinhamento temático com o negócio da marca	Incentivar programas que estejam ligados aos temas relevantes para o Grupo Volkswagen, como mobilidade, tecnologia, segurança no trânsito etc.; mostrar relevância interna na empresa; gerar benefícios para empresa e a Fundação.	3 13 Metas: 3.6: 13.3	Estratégia: Conhecimento que move pessoas Pág. 10 Jogo da Vida em Trânsito Pág. 23 Movimento Paulista de Segurança no Trânsito Pág. 24

* Conheça a descrição completa dos objetivos e das metas relacionadas a cada um deles no portal da ONU:
<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

Fundação VW em movimento: ações que multiplicam o conhecimento

Para dar visibilidade, multiplicar, mobilizar e gerar engajamento em torno dos temas relacionados a seu propósito, missão, causas e projetos, a Fundação Volkswagen reestruturou sua área de comunicação em 2018, aprimorando e ampliando o diálogo com a sociedade.

Nos canais *on-line*, o ponto de partida foi o lançamento de seu *site* (<https://fundacaovolkswagen.org.br/>), espaço que reúne informações institucionais, notícias, materiais educativos, depoimentos e conteúdos sobre seus projetos, entre outros recursos. Disponível em português, inglês e Língua Brasileira de Sinais (Libras), o *site* é adaptável para dispositivos móveis (celulares e *tablets*) e é acessível a todos os públicos. É o primeiro *site* da marca Volkswagen no Brasil a ter acessibilidade em Libras.

Para fortalecer a presença no universo digital, a Fundação também fez sua estreia nas redes sociais, com perfis no YouTube e no Facebook. Sua presença nessas plataformas tem como objetivo produzir e multiplicar conteúdos relacionados às suas causas de atuação. Entre

as ações mais relevantes, está a série de entrevistas **Conversa Social** – programas produzidos e veiculados pela Fundação em seu *site* e redes sociais. Neles, convidados discutem questões como educação inclusiva, futuro da mobilidade, segurança viária, melhoria da educação pública e atuação do terceiro setor, por exemplo.

Ao mesmo tempo, para estreitar o relacionamento presencial com seus públicos de interesse e estimular o debate qualificado sobre assuntos pertinentes à sua atuação, a Fundação Volkswagen criou a **Jornada do Conhecimento**. Por meio desse evento periódico e gratuito, a instituição reúne especialistas renomados para discutirem temas contemporâneos, relacionados às suas causas. Ao longo de 2018, foram realizados dois encontros, dos quais participaram cerca de 100 pessoas, entre educadores, universitários e outros representantes do terceiro setor, do poder público e da sociedade civil. Os eventos são gravados e disponibilizados na íntegra no canal da Fundação do YouTube, de modo a ampliar seu alcance.



Rodrigo Hübner Mendes, do Instituto Rodrigo Mendes, primeiro entrevistado da Conversa Social.

Na primeira edição, o debate permeou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), recém-publicada pelo Ministério da Educação (MEC), e sua relação com as competências socioemocionais. Já no segundo encontro, especialistas dialogaram sobre cidades inteligentes, criativas e sustentáveis e a contribuição do terceiro setor para os desafios urbanos do século XXI. Em 2019, após o sucesso das primeiras edições, a iniciativa passará a ser realizada semestralmente.

Acompanhe
[Site](#)
[YouTube](#)
[Facebook](#)
[LinkedIn](#)



Renato Janine Ribeiro (ex-Ministro da Educação), Flávia Oshima (jornalista) e Mozart Neves Ramos (Diretor do Instituto Ayrton Senna), na 1ª Jornada do Conhecimento.

Em 2018, os canais de diálogo com os públicos, especialmente por meio do e-mail institucional e da página da organização no Facebook, receberam 490 mensagens. Todas as manifestações são respondidas pela equipe da Fundação.

GRI 103-2

REPRESENTATIVIDADE GRI 102-13

O Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) reúne os principais investidores sociais privados do Brasil e fomenta conhecimento e articulações para aperfeiçoar o ambiente político-institucional do investimento social, de forma a ampliar a qualidade, a legitimidade e a relevância de sua atuação. A Fundação Volkswagen integra o Gife e, em 2018, foi uma das patrocinadoras do 10º Congresso da organização. O evento debateu a importância do investimento social para a democracia e o desenvolvimento sustentável do Brasil. No ano, a entidade também participou da Rede Leitura e Escrita de Qualidade para Todos (LEQT), mantida pelo Grupo.



Nossa jornada: Educação e desenvolvimento de comunidades

GRI 102-12, 103-2, 103-3

Para ampliar o impacto socioeducacional e gerar valor positivo, o monitoramento do desempenho é essencial

A Fundação Volkswagen tem o compromisso de desenvolver e apoiar iniciativas que propiciem a multiplicação de conhecimentos e impulsionem transformações pessoais e coletivas, estimulando o protagonismo de cidadãos, comunidades e instituições. Por meio de suas ações, objetiva ampliar seu impacto socioeducacional e gerar valor positivo para os brasileiros, contribuindo para a melhoria de políticas públicas.

Todos os projetos são avaliados em relação aos objetivos propostos e resultados alcançados a cada ano, mas essas análises variam conforme as características de cada iniciativa. As organizações apoiadas enviam à FVW anualmente relatórios de desempenho, com uma análise de avanços e desafios de cada projeto desenvolvido, baseada em metodologias reconhecidas de monitoramento e avaliação. **GRI 102-11**

Dois projetos, em especial, envolvem diretamente as comunidades do entorno de unidades de negócio de empresas do Grupo Volkswagen no Brasil: o Costurando o Futuro e o Volkswagen na Comunidade. Para essas duas iniciativas, a FVW realizou avaliações de impactos sociais, inclusive de gênero, com base em processos participativos; avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo; programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades dessas comunidades; planos de engajamento de *stakeholders* fundamentados em mapeamentos dessas partes. **GRI 413-1**

Com a redefinição de sua estratégia, todo o portfólio de projetos foi revisado, em busca de maior aderência às novas diretrizes. Assim, em 2018, teve início um movimento de transição que culminou com o encerramento de algumas iniciativas e a atualização dos projetos, a ser efetivada no próximo ano.

Conheça nas próximas páginas os projetos realizados pela Fundação Volkswagen em 2018

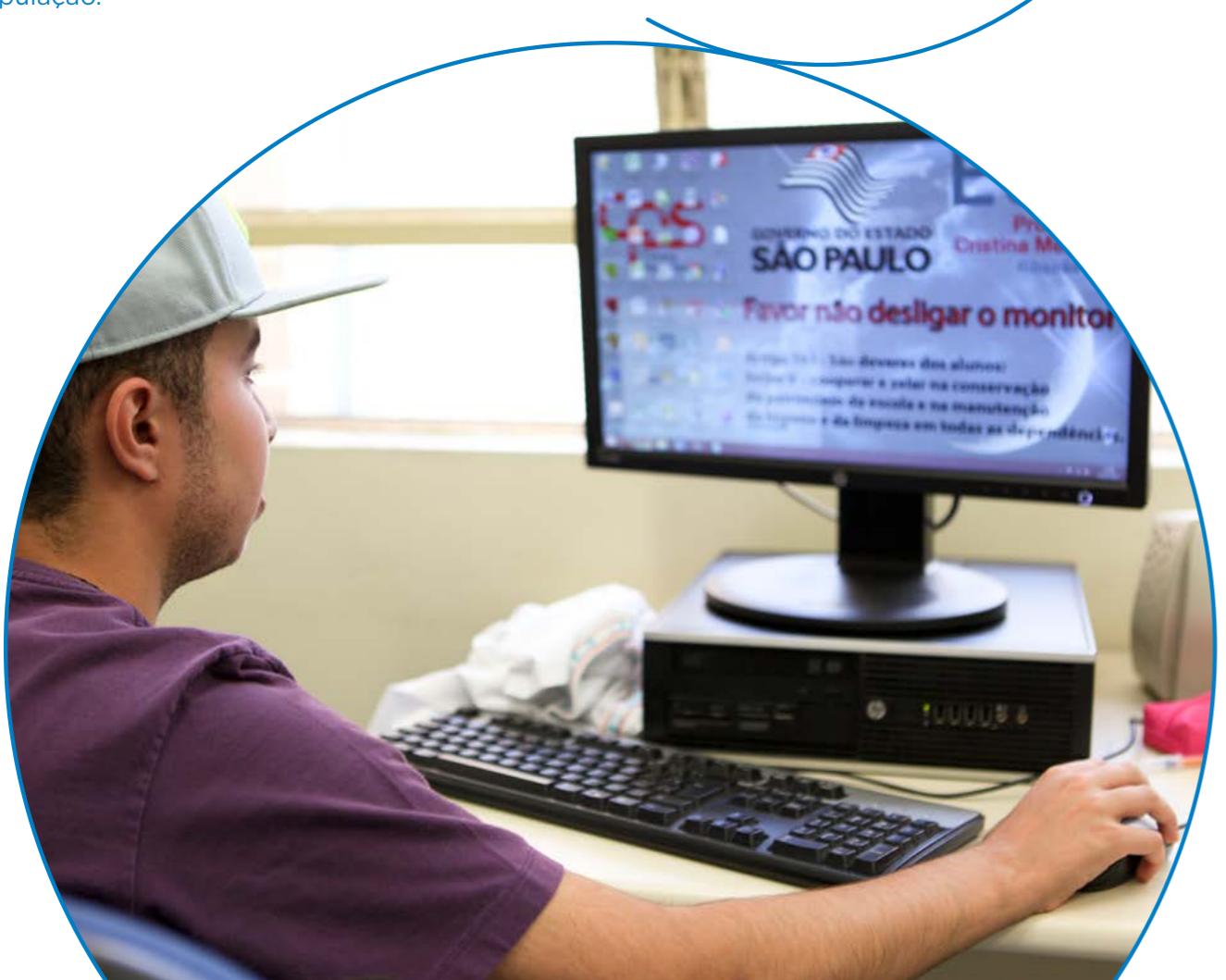


Mobilidade Urbana

Para a Fundação Volkswagen, mobilidade urbana é muito mais do que ir e vir pelas cidades. Está associada a princípios como acessibilidade universal, desenvolvimento sustentável, segurança viária, cidadania e eficiência, eficácia e efetividade na circulação, conforme preconizam a Política Nacional de Mobilidade Urbana e outros marcos regulatórios.

Na prática, as iniciativas desenvolvidas e apoiadas pela Fundação buscam conscientizar a sociedade sobre a importância dessa causa, incentivar o protagonismo comunitário, promover a educação para o trânsito e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Além disso, essa concepção está conectada diretamente às causas da mobilidade social e da inclusão de pessoas com deficiência, também abraçadas pela instituição. Afinal, um modelo de mobilidade urbana inteligente contribui, por exemplo, para a apropriação cidadã do espaço público, a participação plena dos indivíduos, a garantia de direitos e o acesso a serviços de educação, saúde, cultura, lazer etc.



Jogo da Vida em Trânsito

Projeto de formação de educadores, preferencialmente da rede pública, o Jogo da Vida em Trânsito acontece em duas modalidades: semipresencial e a distância. Além de abordar a segurança viária, a metodologia incentiva que os participantes assumam, de maneira ativa e crítica, o protagonismo de uma mobilidade mais segura e sustentável, de acordo com a realidade de suas comunidades.

Em 2018, por meio de parceria com o Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo, foram certificados 46 educadores de Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs), com atividades presenciais e a distância. Os participantes se organizaram em equipes para realizar atividades de investigação, produção e reflexão crítica, utilizando ferramentas como *design thinking* e *canvas* para propor soluções a desafios de mobilidade urbana.

Em uma das atividades, um grupo analisou a ausência de faixa de pedestres no entorno de uma unidade educacional de Santos (SP) e seus efeitos para a segurança viária. De acordo com essa análise, fatores como calçadas e ruas esburacadas e ponto de ônibus distante aumentavam o risco de acidentes. Para conscientizar aqueles que circulavam

diariamente pelo local, os participantes desenvolveram uma campanha de educação.

Além disso, o projeto formou 328 pessoas nos cursos on-line de Projetos Interdisciplinares, Jogos na Prática e Cidadania para Redução de Acidentes, disponíveis para todos os interessados em uma plataforma própria da Fundação. A formação sobre acidentologia foi oferecida em parceria com o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito. Com duração de 30 horas e recursos de acessibilidade, os módulos abrangeram estratégias para estimular o protagonismo comunitário e valorizar o papel dos educadores como agentes de transformação.

Em 2019, o Jogo da Vida em Trânsito será substituído pelo programa Cidadania em Movimento, com novas metodologias de aprendizagem e formatação mais ampla, diversificada e inclusiva. O objetivo é promover oportunidades de formação para educadores, gestores públicos e estudantes, expandindo as temáticas para além da segurança viária. Nesse sentido, também serão discutidas questões como cidades inteligentes, criativas e sustentáveis, planejamento urbano, meios de transporte e acessibilidade, entre outras.



Resultados em 2018

374 participantes nas formações semipresenciais e a distância, totalizando **88** municípios de **13** Estados e Distrito Federal
36.122 alunos beneficiados indiretamente

Moveaê



Lançado em 2018, o game Moveaê é destinado a educadores e adolescentes. Propõe uma reflexão sobre mobilidade urbana a partir de temas como segurança, cidadania, sustentabilidade e qualidade de vida nas cidades. O jogo está disponível para download gratuito no Google Play e na App Store e pode ser acessado em computadores, tablets e celulares. Além disso, há a opção física, no estilo “faça você mesmo”, para impressão no formato de tabuleiro. Para conhecer, acesse: <https://fundacaovolkswagen.org.br/materiais-educativos/>.



Movimento Paulista de Segurança no Trânsito

Estudos da Organização Mundial de Saúde revelam que o Brasil é o quinto País recordista em mortes no trânsito. O Ministério da Saúde registrou mais de 37 mil óbitos somente em 2016. E os jovens estão entre as principais vítimas desses acidentes, na maioria das vezes causados por imprudência, negligência ou imperícia dos condutores.

Em 2018, a organização tornou-se a primeira fundação empresarial a integrar o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo que tem como objetivo diminuir em 50% o número de óbitos viários, meta relacionada à Década do Trânsito (2011-2020), definida pela ONU. A questão dos acidentes de trânsito também está presente na agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por meio da parceria, a instituição participa de uma rede de articulação que reúne poder público, empresas e terceiro setor, além de promover a troca de conhecimentos e dados sobre segurança viária. Ainda em 2018, a Fundação VW e o Movimento Paulista foram parceiros na oferta do curso on-line Cidadania para Redução de Acidentes, oferecido no âmbito do projeto Jogo da Vida em Trânsito.



Mobilidade Social

A mobilidade social se efetiva por meio do acesso a oportunidades que proporcionem a inclusão de indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em um sentido positivo, abrangente e equitativo.

Na Fundação Volkswagen, a formação profissionalizante e o incentivo à empregabilidade e ao empreendedorismo são assumidos como instrumentos primordiais para a redução das desigualdades e, consequentemente, para o desenvolvimento sustentável de territórios e comunidades.

Além disso, essa concepção está conectada às causas da mobilidade urbana e da inclusão de pessoas com deficiência, também abraçadas pela instituição. Afinal, cidades mais inclusivas e humanas são essenciais para o pleno exercício da cidadania e para a garantia de oportunidades para todos.





Costurando o Futuro

GRI 203-2, 103-413, 103-1, 103-2, 103-3

O Costurando o Futuro é um projeto de apoio ao empreendedorismo comunitário que une costura e reaproveitamento de tecidos. Por meio dessa iniciativa, a Fundação Volkswagen estimula, desenvolve e empodera pequenos empreendedores de comunidades do entorno das unidades de negócio da montadora. O projeto abrange, além de São Paulo (SP), participantes de Santo André (SP), São Bernardo do Campo (SP), São Caetano do Sul (SP) e Diadema (SP), no chamado ABCD paulista. Em 2018, também foram mantidos núcleos com-

plementares do projeto no Estado do Paraná, cujas atividades foram realizadas com recursos da Volkswagen do Brasil e contaram com acompanhamento técnico da Fundação, fruto de um acordo com o governo paranaense.

A iniciativa proporciona formação técnico-profissional em temas como canais de vendas, controle administrativo e financeiro, precificação, relacionamento com clientes, planejamento e criação de coleções, liderança, empreendedorismo, entre outros. Em 2018, no Estado de São Paulo, 46 empreendedores participaram das formações, desenvolvidas em parceria com a Aliança Empreendedora. Além disso, eles receberam tecidos automotivos doados pelo Grupo



Volkswagen e fornecedores. Por meio da técnica do *upcycling*, revestimentos de bancos de carros, cintos de segurança e uniformes da linha de produção, por exemplo, foram transformados em peças como mochilas, bolsas, estojos e malas, gerando renda aos participantes e evitando o descarte de cerca de 1,8 tonelada de tecidos no ano. Dessa forma, a iniciativa atua nos três pilares clássicos do conceito de sustentabilidade – social, econômico e ambiental –, além de abraçar os princípios da economia circular.

Ainda em 2018, a Fundação Volkswagen lançou os bazares sociais do Costurando o Futuro. Os eventos contemplaram a montagem de estandes em empresas do Grupo VW, nos quais os empreendedores puderam apresentar e comercializar seus produtos diretamente aos colaboradores. No ano, foram realizados dois bazares na sede da Volkswagen Serviços Financeiros e um terceiro no Centro de Treinamento da Volkswagen do Brasil, todos em São Paulo (SP). No total, mais de 350 itens foram vendidos nos bazares sociais, com faturamento de R\$ 13.703,00. Toda a renda foi revertida para os participantes. A Fundação também expôs alguns itens da coleção do Costurando o Futuro na 50ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da Volkswagen do Brasil. Essas ações contribuíram para aproximar a instituição do público interno da montadora.

Outro grande desafio do Costurando o Futuro em 2018 foi a reestruturação da rede de empreendedores beneficiados, diante da tendência de expansão do projeto, prevista para 2019. O objetivo desse movimento é ampliar o número de formações e de participantes no Estado de São Paulo e realizar novos

bazares sociais. Para tanto, as capacitações voltaram-se ao aprimoramento de questões-chave para o grupo, como precificação, mediação de conflitos, desenvolvimento de competências, autogestão, gestão financeira, relacionamento interpessoal e mobilização.

De 2009, quando foi criado, a 2018, o Costurando o Futuro já reaproveitou mais de 77 toneladas de tecidos automotivos

Resultados em 2018

46 empreendedores na rede ABCD (São Paulo) do Costurando o Futuro
339 pessoas certificadas nos núcleos do projeto no Paraná
 Mais de **350** peças comercializadas nos três bazares sociais, com faturamento superior a **R\$ 13 mil**
1,8 tonelada de tecidos automotivos reaproveitados



Mobilidade Social



Aceleração da Aprendizagem

A construção do conhecimento é diferente para cada aluno, que necessita de atenção adequada a cada especificidade para evitar que se sinta desestimulado ou desista dos estudos por não conseguir acompanhar o ritmo da escola. O projeto Aceleração da Aprendizagem contribui, justamente, para evitar que isso aconteça.

Realizado em parceria com o Instituto Ayrton Senna, oferece aos municípios um processo de ensino diferenciado, testado e avaliado, para ajudar os estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental na correção da distorção idade-série e dificuldades de aprendizagem. A ação acontece por meio da formação contínua de professores e gestores esco-

lares, possibilitando a incorporação de novas práticas e valorizando experiências bem-sucedidas.

Os alunos ainda não alfabetizados participam da metodologia do programa Se Liga, para que possam aprender a ler e a escrever. Já os estudantes alfabetizados fazem parte do Acelera Brasil, que pretende corrigir a distorção idade-série. As salas têm número reduzido de alunos e cada dificuldade de aprendizagem é trabalhada individualmente. Dessa maneira, os estudantes desenvolvem habilidades e competências necessárias para retornarem às classes regulares, na idade adequada, com autoestima e autoconfiança resgatadas.

Os alunos do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental que apresentam dificuldades em Língua Portuguesa e Matemática contam, ainda, com o programa Fórmula da Vitória, que tem como objetivo contribuir para fortalecer o conhecimento nessas disciplinas. No ano, a Fundação Volkswagen também apoiou o Gestão da Alfabetização, que visa promover a educação integral dos alunos matriculados nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, incorporando outros letramentos – como o científico e o corporal, por meio de ferramentas pedagógicas e de gestão.

Em 2018, o Aceleração da Aprendizagem contemplou ações em Santarém (PA), Teresina (PI) e em 43 municípios do Estado de Rondônia. As soluções aplicadas nos territórios participantes auxiliam as redes no cumprimento das metas previstas no Plano Nacional de Educação, com foco nos resultados.

Resultados em 2018

- 838 educadores participantes das formações
- 26.783** alunos beneficiados
- 444 escolas atendidas
- 45 municípios contemplados, nos Estados do Pará, Piauí e Rondônia



Inclusão

Na Fundação Volkswagen, a causa da inclusão de pessoas com deficiência está principalmente relacionada aos princípios da educação inclusiva. Assim, a instituição atua para garantir o direito de todos à educação, assegurando a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, sobretudo por meio da formação de educadores da rede pública de ensino.

No Brasil, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, publicada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2008, resultou de um intenso debate, realizado nacional e internacionalmente, a fim de romper com a lógica de exclusão que historicamente segregou da escola

alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades e superdotação. Outro marco importante desse movimento, que inspirou a política do MEC, foi a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela Organização das Nações Unidas em 2006 e ratificada pelo Brasil também em 2008. Esses documentos inspiram a atuação da Fundação Volkswagen nesta causa.

Além disso, essa concepção também se conecta às causas da mobilidade urbana e da mobilidade social, abraçadas pela instituição. Afinal, a inclusão pressupõe participação plena, o que demanda o acesso ao espaço público e a garantia de oportunidades para todos.



Inclusão

Brincar GRI 103-413

Segundo a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, publicada pelo Ministério da Educação em 2017, brincar é um direito de aprendizagem. Valorizar e utilizar a brincadeira como uma poderosa ferramenta pedagógica para promover a inclusão de todas as crianças, independentemente das suas condições físicas, intelectuais ou sociais, é a proposta do projeto Brincar. A iniciativa parte do entendimento de que, ao brincar, as crianças conhecem melhor si mesmas, os outros e o mundo ao seu redor, fortalecendo vínculos e desenvolvendo competências socioemocionais essenciais, como criatividade e colaboração.

O projeto é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) e contempla a formação de educadores, gestores e outros profissionais das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs). A execução técnica é feita pela organização Mais Diferenças, referência nacional na inclusão de pessoas com deficiência, e acontece nas 13 Diretorias Regionais de Educação (DREs) da capital paulista. A iniciativa está estruturada em um conjunto de ações articuladas que envolvem, além da formação, o acompanhamento de práticas pedagógicas nas próprias unidades escolares, utilizando múltiplas linguagens, como artes plásticas, cinema, literatura, dança, música e jogos, para favorecer o brincar de todos.

Além de auxiliar os profissionais das escolas a acolher todas as crianças, com e sem deficiência, o projeto também incentiva a participação ativa das famílias, convidando-as a descobrir novas formas de brincar, a refletir sobre a importância dessa interação e a abraçar a causa da inclusão.

Em 2018, o Brincar promoveu formações, acompanhamento pedagógico e de gestão, ações de mobilização e disseminação de conhecimento e oficinas abertas à comunidade em 13 escolas-polo e 23 unidades de abrangência, localizadas nos arredores. Foram realizadas, ainda, atividades de assessoria, articulação e comunicação com a SME-SP, por meio das divisões de Educação Infantil e de Educação Especial, além das equipes das DREs. Como um dos destaques do ano, houve um ciclo de apresentação do projeto para 246 supervisores da Secretaria.

Para ampliar o acesso das crianças a recursos de aprendizagem, a Mais Diferenças também produziu versões de poesias infantis em Braille, fonte ampliada em contraste e com QR Codes, que direcionavam para a tradução em Libras.

Além disso, em 2018, foi realizado o II Seminário “Compartilhando Práticas Pedagógicas Inclusivas”, que reuniu especialistas do Brasil e do exterior e profissionais da rede municipal de ensino para reflexões, debates, intercâmbios e disseminação de conhecimentos, experiências e práticas pedagógicas inclusivas.

O projeto englobou, ainda, articulações com outras iniciativas realizadas pela Mais Diferenças. Uma delas foi a mediação de leitura acessível e inclusiva realizada no CEU EMEI Cantos do Amanhecer, na Zona Sul de São Paulo (SP), durante a Virada Inclusiva, iniciativa anual da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Caderno Brincar - Volume 2

Ao longo de 2018, a Fundação Volkswagen e a Associação Nova Escola atuaram na produção do segundo volume do *Caderno Brincar*, lançado no início de 2019. O material reúne os referenciais teóricos do projeto e as experiências que se destacaram durante sua realização em São Paulo (SP). Essa iniciativa está atrelada a contrapartidas da Volkswagen do Brasil, em função de financiamentos obtidos via BNDES. O conteúdo está disponível para download gratuito no site da instituição. Para conhecer, acesse <https://fundacaovolkswagen.org.br/materiais-educativos/>.

Formação continuada de profissionais da educação e garantia do brincar como direito de aprendizagem a todas as crianças, com e sem deficiência



Resultados em 2018

681 educadores formados
6.549 alunos beneficiados
36 escolas participantes, nas
13 Diretorias Regionais de Educação
96% de avaliação positiva



Diversa Presencial

Idealizado pelo Instituto Rodrigo Mendes, o Diversa Presencial oferece formação em serviço para educadores e outros profissionais envolvidos com o processo de escolarização de alunos público-alvo da educação especial em escolas comuns, partindo de situações reais e desafiadoras escolhidas pelos participantes.

O projeto é realizado por meio de parcerias com secretarias municipais de educação e conta com o apoio da Fundação Volkswagen desde 2017. São reunidos, no mesmo espaço, representantes das secretarias de educação, gestores escolares, professores da sala comum e do atendimento educacional especializado. Juntos, esses profissionais organizam estratégias a partir de sólidos referenciais teóricos e diretrizes presentes nas políticas educacionais.

Em 2018, os encontros promoveram, entre outros temas, reflexões sobre as legislações nacional e internacional, direitos das pessoas com deficiência e conceitos da educação inclusiva em

formações que dinamizaram o diálogo e ajudaram a torná-lo mais horizontal, alicerçado nas experiências dos profissionais presentes. No ano, após seleção pública, participaram do Diversa Presencial representantes dos municípios paulistas de Caieiras, Cotia, Mogi das Cruzes, Nova Odessa e São Caetano do Sul. Além disso, as cidades de Cruzeiro, Peruíbe e Poá foram escolhidas para a fase de monitoramento. Profissionais dessas localidades haviam realizado as formações no ano anterior e, em 2018, receberam apoio para a implantação de políticas públicas inclusivas em seus municípios.

Resultados em 2018
8 municípios paulistas participantes
76 escolas beneficiadas
254 educadores formados
18.507 alunos impactados indiretamente



Inclusão

Outros projetos

Aprendendo com Arte

Desenvolvido em parceria com o Instituto Arte na Escola, o projeto capacitou professores da Educação Básica para tornar o processo de ensino-aprendizagem em Artes mais dinâmico e instigante, além de valorizar os potenciais educativos dos espaços culturais, ampliando a percepção entre educação formal e não formal.

Realizadas em formato *on-line*, as formações proporcionaram aos educadores a oportunidade de aprofundarem seus conhecimentos, por meio de processos educativos e experimentações que envolviam produções culturais e artísticas. Os conteúdos foram divididos em seis módulos de 25 horas cada, que trataram da história do ensino das artes, mediação cultural, artes brasileiras, artes híbridas, abordagens de projetos, educação patrimonial e introdução ao uso das tecnologias como recurso

didático. Mediadores participaram do processo para incentivar os participantes a compartilhar suas experiências e reflexões por meio dos fóruns.

A partir de uma metodologia própria, os participantes exercitaram práticas de leitura e contextualização de objetos da arte, bem como a criação e expressão em linguagens artísticas, a vivência e a reflexão sobre os projetos pedagógicos. O projeto também estimulou a visitação e frequência a instituições culturais, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica e da cidadania. Por conta do reposicionamento estratégico da Fundação Volkswagen, o Aprendendo com Arte deixará de ser realizado pela instituição a partir de 2019.

Resultados em 2018
750 educadores matriculados
 Beneficiários de **299** cidades, em **25** Estados e Distrito Federal
310.575 alunos impactados indiretamente



Pró-Educar Brasil

O projeto consistiu na oferta de bolsas de estudos para a formação universitária de professores da rede pública do Nordeste brasileiro, sem diploma superior de licenciatura ou graduação plena. Com o reposicionamento estratégico da Fundação Volkswagen e a finalização do ciclo universitário dos professores já contemplados com as bolsas de estudo, a iniciativa será encerrada no final de 2019.



Resultados em 2018

80 bolsas de estudos, nos Estados do Ceará e Pernambuco
Estimativa de **2.400** alunos da rede pública impactados indiretamente

Programa de educação integral para os anos finais do Ensino Fundamental

Iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) com assessoria do Instituto Ayrton Senna, o objetivo do programa é desenvolver e iniciar o processo de implementação do protótipo de educação integral em tempo parcial para o Ensino Fundamental (anos finais) em escolas públicas do Estado de São Paulo. Ele foi construído tendo como premissas flexibilidade – de modo que possa ser implantado em tempo integral ou parcial –, escalabilidade e customização.

Resultados em 2018

223 profissionais participaram de encontros de formação e desenvolvimento do modelo

Em 2018, foi criado, em conjunto com as equipes da Secretaria, o modelo a ser implantado em 24 unidades escolares no próximo ano, de quatro Diretorias de Ensino da capital paulista (Centro-Sul, Leste 2, Norte 1 e Sul 3), em consonância com o novo currículo estadual e alinhado aos princípios expressos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No ano, foram executadas atividades de assessoria para revisão e construção do currículo paulista, além do desenvolvimento de materiais estruturados para professores e alunos. Também foram feitos workshops e encontros de adesão e mobilização de profissionais da SEE-SP.

O programa de educação integral para os anos finais do Ensino Fundamental conta com o apoio da Fundação Volkswagen. O montante investido é uma contrapartida a recursos do BNDES direcionados à Volkswagen do Brasil.



Instituto Baccarelli

O Instituto Baccarelli atua na formação artística e musical de crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica em Heliópolis, comunidade da Zona Sul de São Paulo (SP). A iniciativa é apoiada pela Volkswagen do Brasil e conta com acompanhamento técnico da Fundação.

Além da prática musical, considerada referência no País, o projeto contribui para que as crianças e jovens possam compreender a importância da educação, a fim de que se tornem cidadãos conscientes, responsáveis e reconheçam seu próprio valor, sua importância, suas habilidades e seu papel na sociedade. As aulas são gratuitas e incluem ensino sobre instrumentos, prática orquestral de canto e coral.



Resultados em 2018
2.608 atendimentos
22.151 alunos atendidos desde 2000
 Cerca de **120** apresentações no ano, para mais de **180.000** pessoas

Volkswagen na Comunidade

GRI 103-2, 103-3

Ao longo de 11 edições, o concurso Volkswagen na Comunidade contribuiu para aproximar a Fundação VW, o Grupo Volkswagen e organizações sociais. Por meio de edital, colaboradores da Volkswagen do Brasil, Volkswagen Serviços Financeiros e MAN Latin America – incluindo funcionários, estagiários e terceiros residentes – indicaram projetos de organizações localizadas em um raio de até 200 km do entorno das unidades de negócio. Eles atendiam a critérios como: estimular a participação e o protagonismo da comunidade, fomentar o desenvolvimento humano e possibilitar o envolvimento voluntário dos colaboradores das empresas do Grupo em suas ações.

Uma comissão composta por representantes internos e especialistas do terceiro setor realizou a conferência, triagem e pré-avaliação dos projetos inscritos, segundo os critérios técnicos previstos no edital. Em 2018, o Con-

selho de Curadores da Fundação definiu os dez projetos vencedores, que receberam R\$ 40 mil cada. Uma premiação adicional de R\$ 40 mil foi entregue à organização vencedora do ano anterior que melhor aplicou os recursos. Além do aporte financeiro, vencedores e finalistas receberam o curso *on-line* de Gerenciamento de Projetos Sociais de Impacto – PMD Pro (Project Management for Development), com possibilidade de certificação internacional.

A partir de 2019, o concurso Volkswagen na Comunidade dará lugar ao novo Prêmio Fundação Volkswagen, voltado à aceleração e reconhecimento de organizações sem fins lucrativos atuantes nas causas de mobilidade urbana, mobilidade social e inclusão de pessoas com deficiência.



Resultados em 2018
1.055 projetos inscritos
11 vencedores
957 organizações participantes, de **24** Estados e Distrito Federal
23 projetos finalistas
R\$ 440 mil em prêmios



Conheça os vencedores da 11ª edição do concurso Volkswagen na Comunidade:

I APAE de Diadema - projeto “Reabilitar”

Diadema (SP)

Finalidade: Inclusão de pessoas com deficiência

Objetivo: Qualificar o processo de reabilitação de pessoas com deficiência intelectual ou múltipla, por meio da instalação de uma sala de fisioterapia e da qualificação do consultório de terapia ocupacional e da sala de integração sensorial.

40 beneficiários entre 4 e 29 anos

Assistência Social Irmã Maria Dolores - projeto “Mulher: beleza, visual e autonomia”

São Bernardo do Campo (SP)

Finalidade: Geração de renda

Objetivo: oferecer cursos com foco na geração de renda e orientação socioeducativa.

65 beneficiários entre 18 e 59 anos

Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas - projeto “SuperAção, a inclusão em sol maior”

Maceió (AL)

Finalidade: Arte e cultura

Objetivo: a partir da formação de grupos musicais, contribuir para o desenvolvimento cognitivo, de linguagem e sensorial de crianças e adolescentes com deficiência, entre as quais síndromes, transtorno do espectro autista, paralisia cerebral, microcefalia e deficiência física.

400 crianças e adolescentes

APAE de Joinville - projeto “PediaSuit: mobilidade e movimento”

Joinville (SC)

Finalidade: Mobilidade

Objetivo: desenvolver as potencialidades das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas, proporcionando mais qualidade no atendimento interdisciplinar, e otimizar o processo de reabilitação pelo método do Protocolo PediaSuit.

79 crianças até 6 anos matriculadas na instituição

Associação Aliança de Misericórdia - projeto “Mãos à Obra - Centro Gastronômico”

São Paulo (SP)

Finalidade: Geração de renda

Objetivo: por meio do curso de gastronomia, oferecer um espaço atrativo e humanizado de educação e de convivência para formar, motivar e desenvolver habilidades de crianças, jovens e suas famílias.

15 jovens entre 15 e 18 anos

Instituto Imaculado Coração de Maria - projeto “Tecnologia, direito de todos!”

Paraíba do Sul (RJ)

Finalidade: Inovação

Objetivo: criar uma sala de recursos criativos para aulas, oficinas e palestras, contribuindo para a socialização e resgate da autoestima das beneficiárias.

101 mulheres atendidas pela instituição

Associação Agroecológica Viverde - projeto “Desenvolvimento de aplicações utilizando bambu junto à comunidade de um assentamento rural como fonte alternativa de geração de renda”

Bauru (SP)

Finalidade: Geração de renda

Objetivo: consolidar e ampliar as atividades já desenvolvidas, com uma metodologia de produção e geração de renda que utiliza o bambu como matéria-prima.

15 agricultores residentes no assentamento rural

Associação Menonita de Assistência Social - projeto “Movendo-se pela leitura”

Curitiba (PR)

Finalidade: Educação

Objetivo: evidenciar a importância da leitura para a formação intelectual e social da criança em situação de vulnerabilidade social e favorecer o desenvolvimento do protagonismo.

98 crianças de 2 a 10 anos

Emaús Igualdade no Brasil - projeto “O resgate de objetos como meio de reinserção social”

Cachoeira Paulista (SP)

Finalidade: Geração de renda

Objetivo: melhorar as oficinas de carpintaria, serralheria, tapeçaria, eletroeletrônicos, entre outras, contribuindo para a reinserção social dos participantes.

40 pessoas em situação de rua, dependentes químicos, entre outros

Associação dos Deficientes Físicos de Poços de Caldas - projeto “Centro Paradesportivo ADEFIP: potencialização e ampliação”

Poços de Caldas (MG)

Finalidade: Inclusão de pessoas com deficiência

Objetivo: possibilitar a prática de atividades paradesportivas, garantindo a inclusão de pessoas com deficiência, por meio do acesso à educação, esporte e lazer.

97 pessoas com deficiência de todas as idades

Prêmio de Sustentabilidade: Comunidade Brilho Sagrada Família - projeto “Sabor de viver”

Resende (RJ)

Finalidade: Geração de renda

Objetivo: valorizar a dignidade humana com conteúdos formativos, visando à restruturação das famílias da comunidade.

3.500 crianças, jovens e adultos



Gestão financeira

GRI 103-201, 103-2, 103-3

A Fundação Volkswagen tem o compromisso de garantir o crescimento sustentável de seu investimento social. Para isso, vem aprimorando suas estratégias de gestão e os mecanismos de planejamento financeiro, alinhados aos temas e causas definidos em sua matriz de materialidade. A organização é mantida via *endowment*, ou seja, opera com recursos dos rendimentos provenientes de um fundo constituído pela Volkswagen, em 1979. Esse patrimônio é investido com base nos objetivos definidos no Estatuto Social. Seu gerenciamento subsidia todas as iniciativas da Fundação, com vistas a garantir a perenidade da instituição e o aumento de sua capacidade de investimento.

O acompanhamento do desempenho e a fiscalização do uso desses recursos são feitos pelo Conselho Fiscal, composto por três integrantes indicados pela Volkswagen do Brasil. Esse Conselho tem ampla competência para fiscalizar todos os atos praticados pelo Conselho de Curadores e pela Diretoria-Executiva, de modo a verificar a regularidade da aplicação dos recursos. A instituição conta, ainda, com políticas, procedimentos e processos específicos e tem revisado esses documentos para mantê-los atualizados e aderentes à sua nova estratégia.

Além disso, a Fundação realiza análises técnicas quanto à gestão dos investimentos, governança e *compliance*, perseguindo as melhores práticas e controles. Suas demonstrações financeiras passam por auditoria externa independente e, após análise do Conselho Fiscal e aprovação pelo Conselho de Curadores, ficam disponíveis para acesso público no site da organização. O relatório dos auditores independentes também é disponibilizado para consulta, o que reforça o compromisso da entidade com a transparência. Para acessar os documentos, acesse o site da FVW ([https://fundacaovolkswagen.org.br/transparecia/](https://fundacaovolkswagen.org.br/transparencia/)).

A Fundação Volkswagen tem se dedicado ao aprimoramento e revisão de métricas e indicadores que fortaleçam sua gestão e evidenciem de maneira ainda mais clara seu impacto, por meio de informações qualificadas que incluem: capacidade de atuação, investimento social por beneficiário, pilar e causa de atuação e outras formas de mensuração de sua performance financeira em face de seus objetivos fundacionais.

Desempenho em 2018

GRI 201-1, 201-4

Em 2018, a gestão dos recursos do fundo patrimonial da Fundação Volkswagen apresentou retorno acumulado de 6,44%, elevando o valor de seu patrimônio, que alcançou R\$ 196,7 milhões. O ano foi bastante desafiador no cenário macroeconômico, sobretudo em matéria de volatilidade dos mercados. Em relação à rentabilidade, o Brasil tem assistido à redução na taxa básica de juros, impactando a remuneração de aplicações de renda fixa. Esse movimento exigiu cautela e planejamento para otimizar os resultados da entidade sem oferecer demasiado risco, o que se traduziu em melhorias na gestão.

Como resultado, a Fundação Volkswagen investiu aproximadamente R\$ 6,7 milhões nos projetos e ações socio-educacionais, além dos custos administrativos e institucionais, totalizando R\$ 8,8 milhões aplicados no exercício. Para os próximos anos, o desafio será otimizar as despesas e potencializar as receitas, sem prejudicar a qualidade de seu investimento social e o número de beneficiários diretos e indiretos. Uma das alternativas, ainda em estudo, é aumentar o patrimônio da entidade, por meio da participação (co-funding) das empresas do Grupo Volkswagen que atuam no Brasil. O intuito é garantir a perenidade e a sustentabilidade da instituição. Vale frisar que a Fundação não possui qualquer recebível oriundo de beneficiamento fiscal, subsídios ou subvenções. As relações da entidade com o poder público são focadas em parcerias para a execução de seus projetos e na melhoria de políticas públicas.

Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$)

GERADO

2016	29.351.143,00
2017	26.756.886,52
2018	14.725.967,75

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$)

DISTRIBUÍDO	2016	2017	2018
Custos operacionais	3.096.558,96	2.805.070,95	2.154.005,89
Investimentos na comunidade	6.700.822,87	7.292.480,49	6.701.684,31
Total	9.797.381,83	10.097.551,44	8.855.690,21

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$)

RETIDO	2016	2017	2018
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	19.553.761,17	16.659.335,08	5.870.277,54

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (%)

	2016	2017	2018
Custos operacionais	31,61	27,78	24,32
Investimentos na comunidade	68,39	72,22	75,68

No triênio apresentado, 2018 foi o ano com menor rendimento da série histórica. Mesmo nesse cenário desafiador, a instituição conseguiu ampliar a proporção de investimentos na comunidade de 72% para 76%. Além disso, a busca por uma administração mais eficiente tem feito com que o índice de custos operacionais venha se reduzindo nos últimos anos. Como destaque, o desenho de uma matriz de materialidade própria da organização tornou os resultados mais aderentes aos objetivos e potencializou os indicadores médios por beneficiado.

Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras completas, incluindo o relatório dos auditores independentes e os balanços patrimoniais, estão disponíveis para consulta no link <https://fundacaovolkswagen.org.br/transparencia/>



Gestão de fornecedores

GRI 102-9

A Fundação mantém uma relação íntegra e de parceria com seus fornecedores, que se enquadram em duas categorias principais: organizações sociais e prestadores de serviços vinculados ao investimento social e fornecedores de serviços administrativos e institucionais. Do primeiro grupo fazem parte os parceiros executores dos projetos da FVW. O segundo é formado por empresas que prestam serviços de TI, comunicação, transportes, contabilidade, auditoria, produção de eventos, entre outros.

Entre os critérios para seleção, no investimento social, parte dos parceiros é selecionada via edital e parte por critérios técnicos na área de atuação, após consultas às opções do terceiro setor

e do mercado, visando à excelência na causa atendida. Já os fornecedores administrativos e institucionais são contratados mediante consulta ao mercado, com concorrência entre três empresas, exceto para serviços considerados de fonte exclusiva, como a contratação de especialistas palestrantes em eventos promovidos pela instituição. Esses critérios estão previstos nos procedimentos da Fundação e todos os parceiros, com e sem fins lucrativos, também devem observar o Código de Conduta da FVW, além das demais cláusulas contratuais.

Os custos que envolvem os fornecedores administrativos e institucionais estão dentro da rubrica de custos operacionais. Os recursos destinados aos parceiros que executam os projetos socioeducacionais da Fundação estão discriminados na tabela a seguir:

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS DESTINADOS (EM R\$) - 2018

PROJETO	PARCEIRO	RECURSOS
Aceleração da Aprendizagem	Instituto Ayrton Senna	R\$ 467.835,09
	Despesas diversas para acompanhamento do projeto	R\$ 4.777,07
Aprendendo com Arte	Instituto Arte na Escola	R\$ 883.239,26
	Despesas diversas para acompanhamento do projeto	R\$ 7.919,49
Brincar	Mais Diferenças	R\$ 925.946,00
	Despesas diversas para acompanhamento do projeto	R\$ 804,44
Plataforma de cursos on-line (gestão de TI)	Eludica Inovações	R\$ 228.486,58
Jogo da Vida em Trânsito	Eludica Inovações	R\$ 491.509,54
	Despesas diversas para acompanhamento do projeto	R\$ 264,58
Pró-Educar Brasil	ISEAD	R\$ 81.732,00
	Instituto Dom José	R\$ 172.746,00

PROJETO	PARCEIRO	RECURSOS
Costurando o Futuro	Associação Aliança Empreendedora	R\$ 42.918,58
	Suzancargas (transporte de tecidos)	R\$ 600,00
	Rotovic (lavagem de tecidos)	R\$ 9.382,25
	Despesas diversas para acompanhamento do projeto	R\$ 558,52
	Neurônio	R\$ 209.390,40
	Abreu Retto	R\$ 43.860,00
	APAE de Diadema	R\$ 40.000,00
	ASIMD	R\$ 40.000,00
	APAE de Joinville	R\$ 40.000,00
	ADEFAL	R\$ 40.000,00
Volkswagen na Comunidade	Associação Aliança de Misericórdia	R\$ 40.000,00
	Instituto Imaculado Coração de Maria	R\$ 40.000,00
	Associação Agroecológica Viverde	R\$ 40.000,00
	AMAS	R\$ 40.000,00
	Emaús Igualdade no Brasil	R\$ 40.000,00
	ADEFIP	R\$ 40.000,00
	Comunidade Brilho Sagrada Família	R\$ 40.000,00
	Despesas diversas para acompanhamento do projeto	R\$ 142,97
	Instituto Rodrigo Mendes	R\$ 677.855,66
	Despesas diversas para acompanhamento do projeto	R\$ 213,23
BNDES	Caderno Brincar - volume 2 (Associação Nova Escola)	R\$ 400.000,00
	Programa de educação integral para os anos finais do Ensino Fundamental - BNCC (Instituto Ayrton Senna)	R\$ 1.611.431,58
	Despesas diversas para acompanhamento do projeto	R\$ 71,07
Total		R\$ 6.701.684,31



Governança e transparéncia

GRI 102-18, 102-26, 102-30

Mais do que uma obrigação, a transparéncia é uma das bases do modelo de gestão e governança da Fundação Volkswagen. Em seu Estatuto Social, a entidade se compromete à obediência irrestrita aos princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, economia e eficiência, direcionando seus esforços e investimento social unicamente para atividades sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos. Os órgãos de governança da organização são:

Conselho de Curadores

Órgão máximo de deliberação da Fundação Volkswagen, responsável pela reforma do Estatuto, eleição e destituição dos membros da Diretoria-Executiva, plano normativo de aplicação do patrimônio e novos investimentos sociais, proposta orçamentária e planejamento estratégico, dentre outros temas. É composto por, no mínimo, cinco membros indicados pela Volkswagen do Brasil, incluindo as funções de presidente e vice-presidente. Os membros têm mandato de três anos, com possibilidade de reeleição.

Atualmente, o órgão conta com representantes da Volkswagen do Brasil, Volkswagen Serviços Financeiros e MAN Latin America, todas empresas do Grupo Volkswagen. Os membros possuem reconhecida expertise nas áreas de Recursos Humanos, Finanças, Assuntos Governamentais e Assuntos Corporativos e Relações com a Imprensa. O Conselho se reúne, no mínimo, uma vez ao ano ou sempre que necessário. Em 2018, como parte de um

movimento que aproximou ainda mais a administração da entidade e a alta liderança, foram realizadas cinco reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Curadores, com a presença dos membros do Conselho Fiscal e da Diretoria-Executiva.

Diretoria-Executiva

Responsável pela administração da Fundação, auxilia no cumprimento e na execução das deliberações do Conselho de Curadores e no direcionamento dos investimentos. É composta por quatro membros, que têm atuação por tempo indeterminado: Diretor-Superintendente, Diretor de Administração e Relações Institucionais, Diretor de Controladoria e Contabilidade e Diretor de Finanças. Reúne-se, no mínimo, mensalmente ou sempre que necessário.

Conselho Fiscal

Supervisiona o Conselho de Curadores e a Diretoria-Executiva, verifica a regularidade de aplicação dos recursos e faz a gestão do patrimônio da Fundação, além de acompanhar os auditores internos e independentes e opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil. É formado por três membros indicados pela Volkswagen do Brasil, para mandato de três anos, com possibilidade de renomeação. Reúne-se, no mínimo, anualmente ou sempre que necessário. Atualmente, possui representantes da Volkswagen do Brasil e da Volkswagen Serviços Financeiros.



Conselho de Curadores**

Presidente
Marcellus Puig

Vice-Presidente
Marcio Chelles

Conselheiro
Antônio Megale

Conselheiro
Lineu Shigueaki Takayama

Conselheira
Priscilla Cortezze

Diretoria-Executiva*

Diretora-Superintendente
Daniela de Avilez Demôro

Diretor de Controladoria e Contabilidade
Daniel de Sousa

Diretor de Finanças
Luiz Paulo Brasizza

Conselho Fiscal**

Presidente
Luis Fabiano Alves Penteado

Conselheiro
Claudio Herbert Naumann

Conselheiro
Edvaldo Picolo



* Dezembro de 2018 (a Diretoria de Administração e Relações Institucionais encerrou o ano com o cargo de chefia vago e suas funções foram acumuladas pela Diretora-Superintendente).

** Dezembro de 2018.

Ética e integridade

GRI 102-16, 102-30, 205-2, 205-3, 419-1, 103-2, 103-3

A Fundação Volkswagen possui um Código de Conduta próprio, inspirado no modelo do Grupo Volkswagen e aprovado pelos membros da Diretoria-Executiva da entidade e pela área de Governança, Risco e *Compliance* da Volkswagen do Brasil. O documento, atualizado em 2018, é o principal instrumento de disseminação das diretrizes de ética e integridade que a Fundação espera ver refletidas em todos os seus relacionamentos. Entre os marcos normativos que orientam seu conteúdo, estão a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção Europeia para a Proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais. O código está disponível para acesso público no site da instituição, juntamente com seus Relatórios de Atividades e Demonstrações Financeiras: www.fundacaovolkswagen.org.br/transparencia/.

Como forma de minimizar riscos regulamentares e legais, o Código de Conduta aborda temas como conflitos de interesse, proibição de práticas de corrupção e lavagem de dinheiro, aceite e oferta de presentes, representação de interesses políticos, hospitalidade e convites, proibição ao financiamento de terrorismo, entre outros. O objetivo é orientar os membros do Conselho de Curadores, da Diretoria-Executiva e do Conselho Fiscal, colaboradores da instituição (incluindo estagiários e terceiros), prestadores de serviços e fornecedores na execução de suas atividades, a fim de cumprir a missão da Fundação, em conformidade com a legislação e seu Estatuto Social.

Um canal de manifestações é disponibilizado a colaboradores, fornecedores, parceiros e público em geral

Os colaboradores, fornecedores, parceiros e público em geral dispõem de um canal para manifestações sobre ações que estejam em desacordo com o Código, incluindo suspeitas de corrupção ou outros desvios, mantido pela Volkswagen. O contato pode ser feito de forma identificada ou anônima pelo telefone 0800 770 5 770 ou e-mail conduta@volkswagen.com.br. As queixas são direcionadas à Auditoria Interna da Volkswagen do Brasil. A entidade também integra o programa de Gerenciamento de Riscos do Grupo Volkswagen, monitorando internamente riscos de corrupção ativa e passiva, fraude e conflitos de interesse. No ano, o canal não recebeu nenhuma denúncia relacionada à Fundação Volkswagen e não foi registrado nenhum caso de corrupção.

Como forma de reforçar a importância do tema na entidade, todos os funcionários e a Diretoria recebem comunicações e têm acesso a treinamentos sobre as políticas e os procedimentos anticorrupção da montadora. Os parceiros de negócios também recebem o Código de Conduta da entidade.

A instituição possui, ainda, uma política interna que rege sua atuação – sobretudo seus projetos – e uma série de procedimentos, que incluem tópicos como: compras, pagamentos e recebimentos, reembolsos, provisões judiciais, contratações e investimentos. Anualmente, é definido na reunião do Conselho de Curadores um *budget* (social – para os projetos – e institucional e administrativo – para as despesas de custeio e comunicação), referente ao ano subsequente, incluindo metas de beneficiários.

As despesas executadas ao longo do ano devem estar de acordo com esse montante definido pelo Conselho de Curadores. A conformidade socioeconômica é monitorada mensalmente pela Diretoria-Executiva e pelos Conselhos Fiscal e de Curadores. Todas as

demonstrações financeiras são verificadas por auditores independentes, e as ações da instituição estão sujeitas à Auditoria Interna e ao programa de Gerenciamento de Riscos da Volkswagen e à fiscalização do Ministério Público. No ano, não foram registradas multas nem sanções não monetárias nos âmbitos social e econômico.

Pessoas

GRI 102-7, 102-8, 102-41

Os colaboradores que atuam na Fundação Volkswagen fazem parte do grupo de funcionários da Volkswagen do Brasil e estão cobertos por acordos de negociação coletiva da montadora. A Fundação Volkswagen não possui quadro de empregados próprio. Em 2018, o time foi composto por 14 colaboradores, sendo que quatro deles ocupavam funções na Diretoria-Executiva.



Diretoria-Executiva e equipe da Fundação Volkswagen.

Sobre o relatório

GRI 102-45, 102-50, 102-53, 102-54, 102-56

Pela primeira vez, a Fundação Volkswagen publica seu Relatório de Atividades com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O objetivo é aprimorar suas ferramentas de diálogo e estabelecer relações de confiança com seus diferentes públicos, além de prestar contas a respeito de projetos, indicadores e resultados associados às atividades da instituição.

O relatório foi preparado de acordo com a GRI Standards: Opção Essencial e seus indicadores estão relacionados ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. A publicação considera o apoio técnico a algumas ações de responsabilidade social da Volkswagen do Brasil e, sobretudo, as atividades desenvolvidas com recursos próprios, por meio de parcerias com o poder público, terceiro setor e sociedade civil.

A definição de indicadores obedeceu aos resultados do processo de materialidade (*leia mais na pág. 13*). Além dos dados no formato GRI, estão relacionados no Relatório indicadores próprios da instituição.

As demonstrações financeiras da Fundação Volkswagen são auditadas pela KPMG e apresentam os resultados de todo o investimento feito ao longo do ano; acesse-as no *site* da entidade: www.fundacaovolkswagen.org.br/transparencia/.

Entre em contato

Para comentários ou sugestões, escreva para fundacaovw@volkswagen.com.br

Sumário de Conteúdo GRI

GRI 102-55

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
DIVULGAÇÕES GERAIS				
Perfil organizacional				
102-1 Nome da organização	5			
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	5			
102-3 Localização da sede	Estrada Marginal da Via Anchieta, km 23,5 – São Bernardo do Campo/SP			
102-4 Localização das operações	8			
102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	5			
102-6 Regiões atendidas	5			
102-7 Porte da organização	51			
102-8 Informações sobre empregados	51		8	
102-9 Cadeia de fornecedores	44			
102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve			
102-11 Abordagem ou princípio da precaução	5, 21			
102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	20			
102-13 Participação em associações	19			
Estratégia				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	2		
Ética e integridade				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	6, 50		16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Governança				
	102-18 Estrutura da governança	46		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	46		
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	46, 50		
Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	13		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	51	8	
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	13		
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	13		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	13		
Práticas de reporte				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	52		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	16		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	16		
	102-48 Reformulações de informações		Não aplicável	
	102-49 Mudanças no relatório		Não aplicável	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-50 Período do relatório	52		
	102-51 Data do relatório mais recente	2017		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	52		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	52		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	53		
	102-56 Asseguração externa	5		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Desempenho econômico				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	13		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	37, 40		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	40		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	42		2, 5, 7, 8, 9
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	42		
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	13, 26		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26, 37		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	26		1, 2, 3, 8, 10, 17
Combate à corrupção				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	13		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	37, 50		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	40		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	50		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	50		16
Comunidades locais				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	13, 26		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	20, 26, 37		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	20, 26, 30, 37		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	21		
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	13		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26, 37, 50		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	50		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	50		16

Relatório de Atividades 2018

Realização e supervisão

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

Diretoria de Administração e Relações Institucionais

DIRETORA-SUPERINTENDENTE

Daniela de Avilez Demôro

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Bruna Silva Sá
Bruno Barbosa Bazan
Sandra Maria Viviani
Sheila Viana
Vitor Hugo Silva Neia

DIRETORIA DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE

Daniel de Sousa (Diretor)
Bruno Marcel Santos Silva
Luciana de Oliveira Salviano
Costa

DIRETORIA DE FINANÇAS

Luiz Paulo Brasizza (Diretor)
Graziela Previatello
Leonardo Lapinskas

www.fundacaovolkswagen.org.br
fundacaovw@volkswagen.com.br

Consultoria GRI, edição, redação e design

REPORT SUSTENTABILIDADE

www.reportsustentabilidade.com.br

Revisão

Alícia Toffani

Fotografia

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

Eduardo Bandelli e Maíra Bandelli

INSTITUTO AYRTON SENNA

Flavio Diego Araújo da Silva
Ivan Franchet

INSTITUTO RODRIGO MENDES

Enoá

